

Espaço do Vem Viver e práticas agroecológicas: mobilizações sociais no município de Sarzedo pelo coletivo Marias Vão Com As Outras Sim!

Vem viver' space and agroecological practices: social mobilizations in the municipality of Sarzedo by the collective Marias Vão Com As Outras Sim!

SILVA, Deucilene¹; NICÁCIO, Nilce da Silva²; PEREIRA, Geralda da Silva³; SILVA, Jane Luiza Ferreira⁴; SANTOS, Nivalda Oliveira dos Santos⁵; CRUZ, Jonatas Ferreira⁶

¹ Marias Vão Com as Outras Sim!, Coordenadora da agroecologia / Dirigente do Coletivo Marias, mariavaocomasoutrassim@gmail.com; ² Marias Vão Com as Outras Sim!, Coordenadora de Mobilização; Marias Vão Com as Outras Sim!³; Marias Vão Com as Outras Sim!⁴; Marias Vão Com as Outras Sim!⁵; Grupo AUÊ! - Universidade Federal de Minas Gerais, bolsista FAPEMIG (BDCTI – VI), jonatasau@gmail.com⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Apresentação e Contextualização da experiência

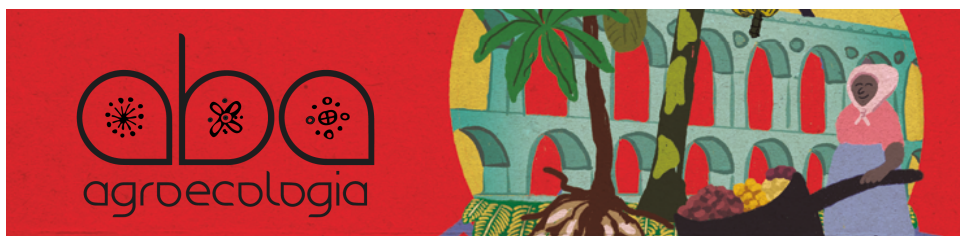
O coletivo Marias Vão Com as Outras Sim!, foi criado por um grupo de lutadoras sociais de diferentes áreas, no município de Sarzedo - MG, em janeiro de 2021, com o intuito de ajudar famílias que se encontravam com vulnerabilidade alimentar. Foram realizados diversos encontros e, diante da realidade não só do território no qual estamos inseridas, mas também do momento atual do país, resolvemos dar as mãos e juntas atuar de forma mais coletiva. Nos organizamos e compreendemos que nossa atuação viria a incidir no empoderamento feminino, prioritariamente mulheres negras e em situação de desamparo social.

Nosso coletivo autogestionário é feito por mulheres que acreditam no cooperativismo como modelo de organização democrática e igualitária, no qual desenvolvemos ações pautadas na economia solidária, na cultura do bem viver, na cooperação entre as pessoas, na solidariedade com respeito à natureza. Além disso, priorizamos a sustentabilidade para promoção da dignidade e a valorização da vida, com o auto cuidado e a proteção da nossa gente.

O coletivo está inserido na cidade de Sarzedo - Minas Gerais, região metropolitana de Belo Horizonte, considerado bacia do Médio Paraopeba, que tem uma tradição consolidada na produção de hortaliças, considerada uma potência na distribuição de alimentos *in natura* para as cidades de seu entorno.

Desenvolvimento da experiência

O coletivo Marias Vão Com as Outras Sim! nasceu das mulheres produtoras rurais, que estão em constante movimento e conexão direta com a terra e com todo o ecossistema a sua volta, utilizando o espaço de produção como uma vivência coletiva entre mulheres e natureza no desenvolvimento deste projeto de



agroecologia, e apresentando diversas possibilidades de aprendizado sobre o resgate da nossa ancestralidade e trazendo dignidade e qualidade de vida para as mulheres do coletivo.

Nossas atividades sempre são pensadas com base no bem viver e no cuidado com a alimentação saudável, conseguimos isso por nossas ações e cultivos serem agroecológicos, com o plantio de comidas de verdade, livre de agrotóxicos, e a cura através da utilização das ervas medicinais que cultivamos. Assim, sempre pensamos na segurança alimentar e nutricional e no fortalecimento coletivo e trabalho em rede.

Esse espaço onde são feitas as produções, pertence ao SSVP (Sociedade São Vicente de Paula), onde há uma horta comunitária, um viveiro de mudas, se utilizam técnicas dentro da lógica SAF (Sistemas Agroflorestais) sendo produzidos alimentos e ervas medicinais. Além disso, há um espaço educativo e de formação, que também é utilizado como espaço terapêutico, especialmente para o aprendizado de produção de verduras e hortaliças com princípios agroecológicos, visando a geração de renda e a autonomia das mulheres, o que causa impactos na inclusão socioprodutiva através da comercialização.

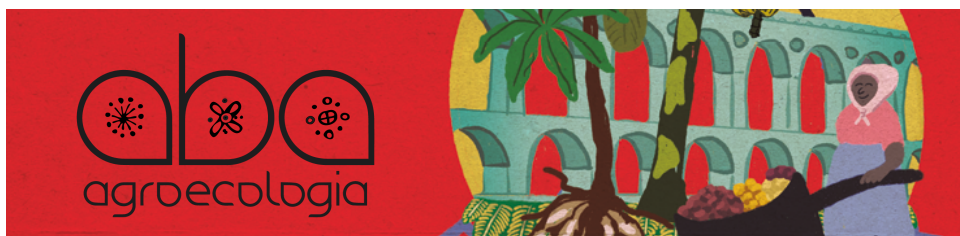
O coletivo tem uma abrangência de 30 famílias, mais ou menos, nas quais há jovens e crianças que participam de algumas oficinas produzidas pelo coletivo. Os projetos existentes são: Criança Feliz e a Escola José Pereira, os dois espaços são voltados para o tema da educação ambiental. As atividades presentes nestas ações giram em torno do contato com a terra e seus organismos, vivos ou não, e também com o processo de compostagem.

Desafios

Em relação aos desafios, a mineração, certamente, é um dos maiores que temos enfrentado diariamente, pelo fato dela dominar todo o espaço em que está inserida. Além disso, o clientelismo existente na cidade é outro percalço contra o qual atuamos, além das estruturas machistas e patriarcais que estão presentes em nossa sociedade.

Temos ciência também, de que a qualidade hídrica é outro desafio que enfrentamos, já que temos um curso d'água em nosso território e não conseguimos usufruir desta nascente. Já foi feita análise e o uso se mostrou insuficiente.

Dentro desses desafios sociais e ambientais apresentados, o que os perpassa é o estigma de sermos mulheres, mães, esposas, empoderadas, que criamos nossos filhos e praticamos a agroecologia.

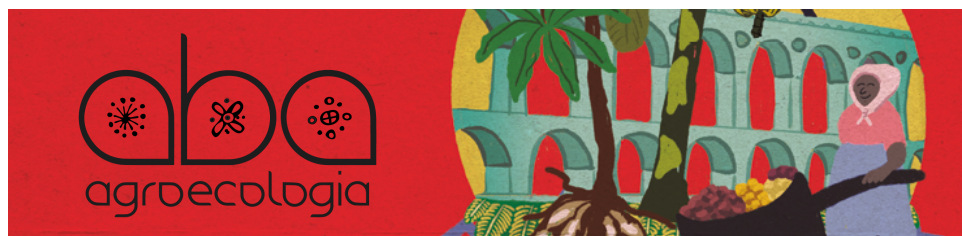


Principais resultados alcançados

Como já foi mencionado, a cidade de Sarzedo tem uma tradição consolidada na produção de hortaliças, com uma distribuição boa para as cidades em volta. Essa produção se dá pelas “Hortas fundos de quintais”, que representam 48% da produção hortícola da cidade, isto é, apenas as pequenas áreas plantadas, proporcionalmente, produzem mais do que os nichos agrícolas situados na região. Essa produção dos quintais produtivos, segue parâmetros agroecológicos, com respeito à natureza e diversidade do que será cultivado.

Além disso, as técnicas de compostagem estão presentes nas ações que fazemos dentro do coletivo. Aprendemos que nesse processo de decomposição da matéria orgânica, nós conseguimos ter uma maior qualidade possível do adubo que é gerado, em um curto período de tempo. Desta forma, entendemos também que a mistura gerada pela compostagem, serve para enriquecer os solos que estão pobres de nutrientes, aumenta a capacidade de absorção das plantas, ajuda o solo ser mais aerado e reduz os processos de erosão. Essas ações demonstram como o cuidado com o meio ambiente e com a mãe terra é uma prática de defesa e afeto que cultivamos no nosso cotidiano.

As mudanças que notamos, após ter sido implementado o projeto, se dá diretamente na relação com a nossa alimentação e poder comer o que nós plantamos e produzimos. No primeiro momento do projeto, foi feita uma ação mais interna, voltada para a nossa alimentação e repensando o que consumimos, não só alimentos, mas também refrigerantes, café, entre outros produtos industrializados, que fogem dos nossos quintais. Após isso, levamos isso para fora, com nossas parcerias e as pessoas do entorno, sempre em conjunto com as questões da soberania alimentar e a segurança alimentar.



Abaixo, mostramos algumas imagens das nossas participações em feiras e eventos.

Figura 1 - Roda de conversa

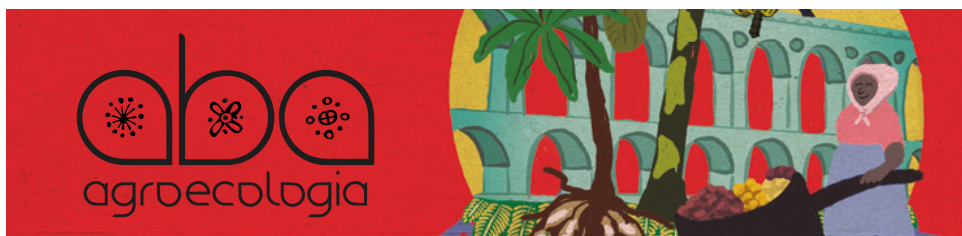


Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

Figura 2 - Participação de feiras



Fonte: elaborado pelo autor, 2023



Disseminação da experiência

O coletivo, atualmente, tem uma abrangência de aproximadamente 30 famílias que participam da sua mobilização. Como dito, fica localizado no município de Sarzedo - MG e as práticas agroecológicas presentes, conseguem ser aplicadas em diversas outras localidades, respeitando a individualidade de cada lugar e sendo adaptadas a cada realidade.

As ações apresentadas têm o teor de engajar, educar, alimentar e garantir a segurança alimentar e nutricional das pessoas envolvidas ou não no projeto. Assim, outros espaços podem, e devem, conseguir aplicar oficinas de educação ambiental, compostagem, plantação de ervas e alimentos nos quintais, a fim de garantir uma alimentação mais saudável e com alimentos de verdade no seu cotidiano.

Por fim, nossa associação busca parcerias com várias instituições para formação, capacitação e mobilização, os principais parceiros são o Senar Minas (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), a Epamig (Empresa de Pesquisa de Minas Gerais), a Rede Intercâmbio de Agroecologia, as Feiras da Agricultura Urbana e Familiar de Contagem, a Emater - MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado De Minas Gerais) dentre outras importantes parcerias, para continuar avançando nesta pauta tão importante, que é a agroecologia.